

O objetivo dessas pontes geopolíticas é viabilizar a consecução de modelos de proteção ambiental sustentáveis e lucrativos para toda a sociedade E, para a embaixadora, isso exige políticas agrícolas adequadas, enfrentamento do crime organizado, estímulo à equidade e inclusão social sem destruição da natureza e, por fim, respeito às minorias, o que leva tempo e requer muita negociação. Segundo ela, por ser estreita e binária, a visão nacionalista tende a disseminar fake news nas redes sociais e a recorrer a chavões baseados no discurso de ódio. Desse modo, quando nacionalistas e autocratas levantam bandeiras contrárias aos países que querem agir em conjunto para ajudar a Amazônia, “criam-se as condições para uma guerra” e para o esvaziamento da institucionalidade democrática.

A exploração da violência é uma forma de manter o poder. Populistas e nacionalistas “não consideram nada, além do poder. Eles não se importam com a sociedade e com o mundo”, conclui a diplomata, após afirmar que a “forma cínica” como o governo Bolsonaro tratou a Amazônia acabou criando tensões sociais que foram do desrespeito à comunidade internacional e da destruição do ecossistema à agressividade contra lideranças indígenas e ao desprezo às pessoas que vivem na Amazônia.

As diferenças entre essas duas manifestações são gritantes. A primeira peca por falta de rigor técnico, refinamento teórico e fundamentação. Sinaliza uma visão geopolítica e geoeconômica ultrapassada da parte de militares cujas cabeças ainda estão presas aos tempos da guerra fria e do desenvolvimentismo liderado pelo Estado autoritário dos anos 1960/70. E entreabre o anacronismo das escolas de comando e de estado-maior das corporações militares. Tudo isso somado acaba resultando numa percepção equivocada e rasteira da questão ambiental. Basta ver que o documento do Instituto General Villas Bôas condiciona a transformação do país à “revitalização dos valores morais, éticos e do civismo”, ao fortalecimento do “sentimento de Pátria, ao “combate à revolução cultural”, à “promoção do sentimento coletivo de Nação” e à “valorização dos vultos históricos do Brasil, a fim de resgatar a identidade nacional”.

A segunda manifestação prima por sua visão sistêmica do mundo. Ela tem consciência de suas dificuldades e contradições, que estão agravando fraturas sociais, aprofundando desigualdades, deflagrando uma guerra e multiplicando tensões geoeconômicas e geopolíticas. Tem consciência de que, num mundo globalizado, a centralidade do direito e da política no âmbito dos Estados vem perdendo exclusividade em razão da expansão do pluralismo jurídico, do advento de novas fontes de direito e da substituição da ideia clássica de soberania pela ideia de soberanias compartilhadas. E compreende que, com o processo de desnacionalização da produção do direito no mundo atual, parte da titularidade da iniciativa legislativa dos Estados está sendo deslocada de seus parlamentos para instâncias não legislativas e para sistemas intergovernamentais, internacionais e multilaterais – o que exige a construção das “pontes geopolíticas” de que fala Tubiana.

As diferenças entre as duas manifestações são gritantes. Quando o documento *Projeto de Nação/Ex* afirma que “o globalismo é um movimento internacionalista cujo objetivo é massificar a humanidade, progressivamente, para dominá-la e [para] determinar, dirigir e controlar tanto as relações internacionais quanto as dos cidadãos entre si”, dá a dimensão de sua fragilidade e de seu arcaísmo. Por isso, uma coisa é certa: com o resultado da eleição presidencial, o país saiu do obscurantismo autocrático e populista que o tornou um pária na ordem mundial e ingressou na contemporaneidade. Se o novo governo será competente e eficaz nos próximos quatro anos, essa é outra questão que só o tempo responderá.



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.



(<https://jornal.usp.br/artigos/igualdades-como-principio-da-democracia-real/>)

Igualdade(s) como p democracia real (<https://jornal.usp.br/como-principio-da-de-16/12/2022>)

Por Vladimir Safatle, p Faculdade de Filosofia Humanas da USP

Todos os Artigos (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

\\ MAIS LIDAS



(<https://jornal.usp.br/atualidades/pensamento-acelerado-pode-ser-sintoma-de-transtorno-mental/>)
Pensamento acelerado pode ser sintoma de transtorno mental (<https://jornal.usp.br/atualidades/pensamento-acelerado-pode-ser-sintoma-de-transtorno-mental/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/usp-amplia-prazo-de-inscricao-para-candidatos-que-vao-concorrer-com-a-nota-do-enem/>)
USP amplia prazo de inscrição para candidatos que vão concorrer com a nota do Enem (<https://jornal.usp.br/universidade/usp-amplia-prazo-de-inscricao-para-candidatos-que-vao-concorrer-com-a-nota-do-enem/>)



(<https://jornal.usp.br/institucional/marisa-monte-sera-embaixadora-do-programa-de-bolsas-usp-diversa/>) Marisa Monte será embaixadora do programa de bolsas USP Diversa (<https://jornal.usp.br/institucional/marisa-monte-sera-embaixadora-do-programa-de-bolsas-usp-diversa/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/morreu-o-professor-e-pesquisador-isaias-raw-um-dos-maiores-cientistas-do-seculo-no-brasil/>) Morreu o professor e pesquisador Isaias Raw, um dos maiores cientistas do século no Brasil (<https://jornal.usp.br/universidade/morreu-o-professor-e-pesquisador-isaias-raw-um-dos-maiores-cientistas-do-seculo-no-brasil/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/2a-fase-da-fuvest-confira-lista-de-convocados-locais-de-prova-e-recomendacoes-de-biosseguranca/>) 2ª fase da Fuvest: confira lista de convocados, locais de prova e recomendações de biossegurança (<https://jornal.usp.br/universidade/2a-fase-da-fuvest-confira-lista-de-convocados-locais-de-prova-e-recomendacoes-de-biosseguranca/>)

